

É o adjetivo que muita gente encontra hoje para falar daqueles povos que ainda não conseguiram resolver de todo os seus problemas cruciais). E cremos poder asseverar aos irmãos católicos, protestantes e espíritas, aqui reunidos, que vivemos no Brasil na condição de herdeiros da verdadeira fé cristã que Nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou e admitimos que nós todos devemos trabalhar afanosamente, para nos unirmos, defendendo-nos moralmente contra as trevas do materialismo destruidor."

68

"*Em a cooperação do lar cristão*, é quase impossível a escola cristã operar com eficiência necessária. Impossível relegar aos professores todos os problemas da formação espiritual de uma criança. A tarefa dos pais e das mães é uma tarefa grande demais para ser esquecida. Precisa de um reavivamento profundo no que se reporta à fé cristã, entre as paredes domésticas, para que a nossa civilização possa sobreviver."

69

"*Existem pessoas que se sentem ofendidas*, magoadas por qualquer coisa: à mais leve contrariedade, se sentem humilhadas... Ora, nós não viemos a este mundo para nos banhar em água de rosas... Somos espíritos altamente endividados — dentro de nós, o passado ain-

da fala mais alto... Por que, então, haveríamos de nos sentir ofendidos quando as pessoas não fazem com que as coisas sejam da maneira que queremos?! Não podemos ser tão suscetíveis assim... Por qualquer aborrecimento, gente há que passa a vida inteira sem falar com um irmão, com um amigo... Queremos viver na Terra sem que sejamos afetados pela sua condição, vamos dizer assim, de ainda lamentável atraso espiritual... Isto aqui não é uma estação de veraneio! Quando o espírito reencarna, ele já vem consciente das lutas que terá de enfrentar — a menos que seja um espírito completamente alheio ao seu próprio destino. Todos, quando retomamos o corpo, sabemos que, de certa forma, estaremos à mercê de uma série de circunstâncias próprias de um planeta em evolução..."

70

"*Estamos conscientes de que cada um de nós é uma parcela viva*, é uma inteligência, é uma consciência cristã em atividade. Conhecemos as nossas dificuldades psicológicas, lutadores que somos ante o problema das tentações, mas somos chamados ao serviço do Evangelho. Não nos será lícito esperar a santidade de um dia para outro. Nem Nosso Senhor Jesus Cristo exigiu tanto, embora amasse e ame, profundamente, os que já nascem como líderes da Humanidade e que dão a Ele o melhor das suas vidas. Apesar das nossas fraquezas, e entre os fracos me sinto como sendo o espírito mais necessitado de oração, nós podemos e devemos colabo-



rar com o Divino Mestre. Não será justo exigir que a professora ou o professor edifiquem prodígios no caráter de um filho que abandonamos e, às vezes, até frustramos com a nossa — permitam-me a palavra — irresponsabilidade diante de Jesus."

71

"Infelizmente, muitos de nós, considerados hoje cidadãos supercultos, revelamos grande preocupação em dotar os filhos com a instrução cultural e técnica, com as indicações acerca das vitórias práticas na vida, como sendo o ter muito dinheiro, o dispor de muitas propriedades, o possuir muito conhecimento em torno do plano externo da Vida, mas raros de nós mostramos o devido zelo à formação dos filhos que Nosso Senhor Jesus Cristo nos entregou. Notamos que sobra hoje, em quase toda parte, a consagração do egoísmo, sem aquele espírito de confraternização e amor, uns pelos outros, que a família verdadeiramente cristã se empenha em cultivar. (Está desaparecendo desses povos que nos dirigem. E estes povos nos dirigem! E nós estamos atados a eles como os carros de uma locomotiva estão ligados a um comboio. Não há em nossos propósitos a maledicência. Nós sentimos em todos eles grandes líderes da inteligência. Em toda parte há bondade. Em toda parte há vontade de auxiliar, mas, no fundo, há um certo descaso pela formação da alma, um certo descaso pelo sentimento cristão que orienta a vida e sem o qual a felicidade é impossível.)"

72

"Propomo-nos combater o problema das repressões nas escolas; desejamos socorrer a chamada juventude transviada. Entretanto, para isto, nós os adultos, temos necessidade do regresso à simplicidade cristã, com o amor pelo sacrifício. A preservação do lar é serviço de todos."

73

"É imperioso que os filhos se desenvolvam na paz do ambiente cristão. Para isto é necessário que o culto do Evangelho no lar seja um prolongamento das nossas atividades nos templos que nos representam a fé. Impõe-se não circunscrever a nossa experiência religiosa ao trabalho imenso com que sobrecarregamos os nossos pastores espirituais. Não é admissível venhamos a sufocá-los com as nossas faltas, exigir que a prece e a penitência deles nos acobertem de todas as falhas, porque, de qualquer maneira, se semelhante auxílio é demasiado importante para nós, não é justo olvidar as nossas próprias responsabilidades individuais. Necessitamos, assim, sustentar o lar cristão, para que a escola realmente produza os seus frutos."